

Construções de reticulados algébricos para transmissão de sinais

Grasiele C. Jorge^a, Antonio A. de Andrade^b e Sueli I. R. Costa^a

Resumo— Neste trabalho, apresentamos um método para construir constelações de reticulados que são adequadas para transmissão de sinais sobre os canais gaussianos e com desvanecimento do tipo Rayleigh via subcorpos totalmente reais de um corpo ciclotômico. Essas construções exibem diversidade máxima e boa distância produto mínima.

Palavras-Chave— Reticulados rotacionados, diversidade, densidade de empacotamento, distância produto mínima.

Abstract— In this paper, we present a method for constructing rotated lattice constellations which are suitable for signal transmission over both Gaussian and Rayleigh fading channels via totally real subfields of a cyclotomic field. These constructions exhibit full diversity and good minimum product distance.

Keywords— Rotated lattices, diversity, packing density, minimum product distance.

I. INTRODUÇÃO

Constelações de sinais tendo estrutura de reticulado têm sido utilizadas como suporte para transmissão de sinais sobre os canais gaussianos e com desvanecimento do tipo Rayleigh [6], [9]. Assim, bons reticulados têm sido construídos via teoria algébrica dos números no que tangea densidade de centro e também em relação à distância produto.

Um *reticulado* $\Lambda \subseteq \mathbb{R}^n$ é um subgrupo aditivo discreto do \mathbb{R}^n gerado por combinações lineares inteiras de n vetores linearmente independentes $\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_n \in \mathbb{R}^n$, isto é, $\Lambda = \{\sum_{i=1}^n a_i \mathbf{v}_i : a_i \in \mathbb{Z}, \text{ para todo } i = 1, 2, \dots, n\}$, onde $\alpha = \{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n\}$ é uma *base* para Λ . Uma matriz M cujas linhas são estes vetores é dita ser uma *matriz geradora* para Λ e a matriz $G = MM^t$ é chamada de *matriz de Gram*. O *determinante* de Λ é definido como $\det \Lambda = \det G$ e é um invariante sob mudança de base [7].

Um *empacotamento reticulado* é uma distribuição de esferas de mesmo raio em \mathbb{R}^n de forma que duas destas esferas tenham no máximo um ponto em comum e que o conjunto de seus centros forma um reticulado $\Lambda \subseteq \mathbb{R}^n$. A densidade de empacotamento de um reticulado Λ , $\Delta(\Lambda)$, é a proporção do espaço \mathbb{R}^n coberto pelo empacotamento de raio máximo associado a esse reticulado. Devido a homogeneidade de distribuição de pontos em um reticulado, a *densidade de empacotamento* é dada por $\Delta(\Lambda) = \frac{\rho^n \text{vol}(B(1))}{(\det \Lambda)^{1/2}}$, onde ρ é metade da norma mínima euclidiana do reticulado e $\text{vol}(B(1))$ é o volume euclidiano da esfera unitária n -dimensional [7].

^a-Departamento de Matemática, Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP, Brasil, E-mails: grajorge@gmail.com, sueli@ime.unicamp.br

^b-Departamento de Matemática, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto - SP, Brasil, E-mail: andrade@ibilce.unesp.br

Este trabalho teve o apoio do CNPq 150802/2012-9, 309561/2009-4 e da Fapesp 2013/04124-6.

Seja $\Lambda \subseteq \mathbb{R}^n$ um reticulado. A diversidade de um elemento não nulo $\mathbf{x} = (x_1, x_2, \dots, x_n) \in \Lambda$ é definida por $\text{div}(\mathbf{x}) = \min\{i : x_i \neq 0\}$, e a diversidade do reticulado Λ é definida por $\text{div}(\Lambda) = \min\{\text{div}(\mathbf{x}); \mathbf{x} \in \Lambda, \mathbf{x} \neq \mathbf{0}\}$. Se a diversidade do reticulado Λ é máxima ($\text{div}(\Lambda) = n$), a *distância produto mínima* de Λ é definida como $d_{\min}(\Lambda) = \min\{\prod_{i=1}^n |y_i|; \mathbf{y} = (y_1, \dots, y_n) \in \Lambda, \mathbf{y} \neq \mathbf{0}\}$ [4].

O problema de encontrar boas constelações de sinais para o canal gaussiano está associado à densidade de empacotamento do reticulado na métrica euclidiana [7], quanto maior for a densidade de empacotamento, menor é a probabilidade de erros na transmissão. Já para um canal com desvanecimento do tipo Rayleigh, uma probabilidade de erros mais baixa está associada à diversidade máxima (que pode ser obtida aplicando uma rotação no reticulado de forma que seus pontos não toquem os eixos coordenados) e a uma distância produto mínima grande [6].

Em [4], [9], considerando canais com desvanecimento do tipo Rayleigh e os parâmetros diversidade e distância produto mínima, foi proposta a construção de reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados, isto é, versões rotacionadas do reticulado \mathbb{Z}^n . Além de eficiente algoritmo de decodificação, a família de reticulados $\mathbb{Z}^n = \{(x_1, \dots, x_n); x_i \in \mathbb{Z} \text{ para todo } i = 1, \dots, n\}$ apresenta facilidade de rotulamento e boa forma na constelação. O problema que surge é como calcular a distância produto mínima dessas versões rotacionadas.

Na busca por resultados tanto para o problema da densidade de empacotamento (que possui solução apenas nas dimensões 1 a 8 e 24) quanto para o cálculo da diversidade e distância produto mínima tem-se utilizado construções algébricas de reticulados, pois estas, em geral, facilitam estimar tais parâmetros. Para o cálculo da densidade de empacotamento por exemplo, é necessário determinar o vetor de norma mínima, o que é um problema difícil (a conjectura é que seja NP-Hard [14]) para reticulados gerais.

A família de reticulados $D_n = \{(x_1, \dots, x_n); \sum_{i=1}^n x_i \equiv 0 \pmod{2}\}$ tem densidade de empacotamento maior quando comparada com a família \mathbb{Z}^n e, de fato, são esses os reticulados mais densos nas dimensões $n = 3, 4$ and 5 [7].

Em [10], [11] foi proposta a construção algébrica de reticulados D_n -rotacionados. Comparando tais reticulados com a família de reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados podemos considerá-los eficientes tanto para o canal gaussiano (pois sua densidade de empacotamento é maior) quanto para o canal com desvanecimento do tipo Rayleigh (embora sua distância produto mínima é um pouco menor).

A abordagem deste trabalho, seguindo [1], [4], [5], [6], [10], [11] faz uso de teoria algébrica dos números para construir

reticulados \mathbb{Z}^n e D_n -rotacionados para valores de n que não haviam sido considerados antes e calcular suas distâncias produto mínima.

II. RESULTADOS BÁSICOS

Nesta seção, introduzimos algumas definições e resultados sobre teoria algébrica dos números que serão utilizados no decorrer do trabalho [13], [16], [18].

Sejam \mathbb{K} e \mathbb{K}_1 corpos. Dizemos que \mathbb{K} é uma *extensão* de \mathbb{K}_1 de grau $n = [\mathbb{K} : \mathbb{K}_1]$ se $\mathbb{K}_1 \subseteq \mathbb{K}$ e a dimensão do espaço vetorial \mathbb{K} sobre \mathbb{K}_1 é n . Quando $\mathbb{K}_1 = \mathbb{Q}$, dizemos que \mathbb{K} é um *corpo de números*.

Proposição 1: [16] Existe $\theta \in \mathbb{K}$ tal que $\mathbb{K} = \mathbb{K}_1(\theta) = \{\sum_{i=1}^n a_i \theta^i; a_i \in \mathbb{K}_1\}$ e existem exatamente n homomorfismos distintos $\sigma_i : \mathbb{K} \rightarrow \mathbb{C}$ que fixam \mathbb{K}_1 .

Dizemos que $\mathbb{K}|\mathbb{K}_1$ é uma *extensão de Galois* se $\sigma_i(\mathbb{K}) \subseteq \mathbb{K}$ para todo $i = 1, \dots, n$ e denotamos $Gal(\mathbb{K} : \mathbb{Q}) = \{\sigma_i : \mathbb{K} \rightarrow \mathbb{K}; i = 1, \dots, n\}$.

Chamamos de *norma* e *traço* de x , respectivamente, os valores $N_{\mathbb{K}:\mathbb{K}_1}(x) = \prod_{i=1}^n \sigma_i(x)$ e $Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{K}_1}(x) = \sum_{i=1}^n \sigma_i(x)$.

Proposição 2: [13] Se $\mathbb{Q} \subseteq \mathbb{K}_1 \subseteq \mathbb{K}$ são corpos, então $N_{\mathbb{K}:\mathbb{K}_1}(\alpha) = N_{\mathbb{K}_1:\mathbb{Q}}(N_{\mathbb{K}:\mathbb{K}_1}(\alpha))$ e $T_{\mathbb{K}:\mathbb{K}_1}(\alpha) = T_{\mathbb{K}_1:\mathbb{Q}}(T_{\mathbb{K}:\mathbb{K}_1}(\alpha))$.

Seja $\{\omega_1, \dots, \omega_n\}$ uma base de \mathbb{K} sobre \mathbb{K}_1 . O *discriminante* de $\mathbb{K}|\mathbb{K}_1$ é definido como $d_{\mathbb{K}:\mathbb{K}_1} = \det[\sigma_j(\omega_i)]^2$ e é um invariante sobre mudança de base.

Dizemos que um conjunto A é um *\mathbb{Z} -módulo livre de posto n* se A é um grupo aditivo abeliano e existem n elementos $\{a_1, \dots, a_n\}$ em A que são linearmente independentes sobre \mathbb{Z} e tal que $A = \{\sum_{i=1}^n \alpha_i a_i; \alpha_i \in \mathbb{Z} \text{ para todo } i = 1, \dots, n\}$.

Proposição 3: [16] Se \mathbb{K} é um corpo de números de grau n , então o conjunto $\mathcal{O}_{\mathbb{K}} = \{x \in \mathbb{K}; x \text{ é raiz de um polinômio mônico com coeficientes em } \mathbb{Z}\}$ é um anel, chamado de *anel de inteiros* de $\mathbb{K}|\mathbb{Q}$, e todo ideal $I \subseteq \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um \mathbb{Z} -módulo livre de posto n .

Dizemos que \mathbb{K} é um corpo de números *totalmente real* se $\sigma_i(\mathbb{K}) \subseteq \mathbb{R}$ para todo $i = 1, \dots, n$.

A seguir definimos o homomorfismo torcido e obtemos a partir do mesmo o conceito de reticulado algébrico.

Definição 1: [2], [3] Sejam \mathbb{K} um corpo de números totalmente real e $\alpha \in \mathbb{K}$ tal que $\alpha_i = \sigma_i(\alpha) > 0$ para todo $i = 1, \dots, n$. O homomorfismo

$$\sigma_\alpha : \mathbb{K} \rightarrow \mathbb{R}^n \\ x \mapsto (\sqrt{\alpha_1} \sigma_1(x), \dots, \sqrt{\alpha_n} \sigma_n(x))$$

é chamado de *homomorfismo torcido*.

No que se segue, seja \mathbb{K} um corpo de números totalmente real.

Proposição 4: [4] Se $\mathcal{I} \subseteq \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um \mathbb{Z} -módulo livre com \mathbb{Z} -base $\{w_1, \dots, w_n\}$, então a imagem $\Lambda = \sigma_\alpha(\mathcal{I})$ é um reticulado em \mathbb{R}^n com base $\{\sigma_\alpha(w_1), \dots, \sigma_\alpha(w_n)\}$ e $G = (Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\alpha w_i w_j))_{i,j=1}^n$ é uma matriz de Gram para Λ .

Uma matriz geradora para $\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ é $M = M_1 D$, onde

$$M_1 = \begin{pmatrix} \sigma_1(w_1) & \sigma_2(w_1) & \cdots & \sigma_{n-1}(w_1) & \sigma_n(w_1) \\ \sigma_1(w_2) & \sigma_2(w_2) & \cdots & \sigma_{n-1}(w_2) & \sigma_n(w_2) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ \sigma_1(w_n) & \sigma_2(w_n) & \cdots & \sigma_{n-1}(w_n) & \sigma_n(w_n) \end{pmatrix}$$

e

$$D = \begin{pmatrix} \sqrt{\sigma_1(\alpha)} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \sqrt{\sigma_2(\alpha)} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \sqrt{\sigma_n(\alpha)} \end{pmatrix}.$$

Proposição 5: [10] Se $\mathcal{I} \subseteq \mathbb{K}$ é um \mathbb{Z} -módulo livre de posto n , então $\Lambda = \sigma_\alpha(\mathcal{I})$ é um reticulado com diversidade máxima e sua distância produto mínima é dada por $d_{p,min}(\Lambda) = \sqrt{N_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\alpha) \min_{0 \neq y \in \mathcal{I}} |N_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(y)|}$.

Proposição 6: [4] Se $\mathcal{I} \subseteq \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um ideal principal e $\Lambda = \sigma_\alpha(\mathcal{I})$, então $d_{p,min}(\Lambda) = \sqrt{\frac{\det(\Lambda)}{d_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}}}$.

Proposição 7: [3] Se $\mathcal{I} \subseteq \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um \mathbb{Z} -módulo livre de posto n e $N(\mathcal{I}) = |\mathcal{O}_{\mathbb{K}}/\mathcal{I}|$, então

$$\det(\sigma_\alpha(\mathcal{I})) = N_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\mathcal{I})^2 N_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\alpha) d_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}. \quad (1)$$

III. SUBCORPOS DOS CORPOS CICLOTÔMICOS $\mathbb{Q}(\zeta_p)$,

ONDE p É UM PRIMO ÍMPAR.

Seja $n \in \mathbb{N}^*$. Um elemento $\zeta_n \in \mathbb{C}$ é dito uma raiz n -ésima primitiva da unidade se $\zeta_n^n = 1$ e $\zeta_n^m \neq 1$ para todo $m = 1, 2, \dots, n-1$. O corpo $\mathbb{Q}(\zeta_n)$ é chamado de *n -ésimo corpo ciclotômico*.

Uma família de corpos muito utilizada na construção de reticulados algébricos é a dos corpos ciclotômicos [18]. Neste trabalho, vamos construir reticulados através de subcorpos \mathbb{K} dos corpos ciclotômicos $\mathbb{Q}(\zeta_p)$, onde p é um primo ímpar.

Primeiro vamos fazer um resumo de algumas propriedades dos corpos $\mathbb{Q}(\zeta_p)$ que serão utilizadas na caracterização de seus subcorpos.

A extensão $\mathbb{Q}(\zeta_p)|\mathbb{Q}$ é de *Galois* e $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q}) = \{\sigma_1, \sigma_2, \dots, \sigma_{p-1}\}$ onde $\sigma_i(\zeta_p) = \zeta_p^i$ para todo $i \in \mathbb{Z}$. Temos que σ_{p-1} é a conjugação complexa e $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q})$ é um grupo cíclico gerado por σ_a para algum $a = 1, \dots, p-1$ [13].

Do Teorema da Correspondência de Galois segue que os subcorpos de $\mathbb{Q}(\zeta_p)$ são os corpos fixos por subgrupos H do grupo de Galois $G = Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q})$, isto é,

$$\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\zeta_p)_H = \{\alpha \in \mathbb{Q}(\zeta_p) : \sigma(\alpha) = \alpha, \text{ para todo } \sigma \in H\}.$$

Mais ainda, os subcorpos totalmente reais de $\mathbb{Q}(\zeta_p)$ são os corpos fixos pelos subgrupos H de $G = Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q})$ que contém a conjugação complexa $\sigma_{p-1} \in H$.

O seguinte diagrama pode ajudar o entendimento.

$$\begin{array}{ccc} \mathbb{Q}(\zeta) & \longleftarrow & \{id\} \\ \downarrow & & \downarrow \\ \mathbb{K} & \longleftarrow & H \\ \downarrow & & \downarrow \\ \mathbb{Q} & \longleftarrow & G \end{array}$$

No que se segue, sejam $e_i = \zeta_p^i + \zeta_p^{-i}$ para todo $i = 1, 2, \dots, p-1$. A próxima proposição permite caracterizar alguns parâmetros de qualquer subcorpo $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_p)$.

Proposição 8: [17] Sejam $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_p)$ com $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = n$ e $\theta = T_{\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}}(\zeta_p)$. Se σ_a gera $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q})$, então

- 1) $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\theta)$,
- 2) $\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um \mathbb{Z} -módulo livre de posto n com \mathbb{Z} -base $\{\sigma_a(\theta), \sigma_{a^2}(\theta), \dots, \sigma_{a^n}(\theta)\}$,
- 3) $Gal(\mathbb{K} : \mathbb{Q}) = \{\sigma_a, \sigma_{a^2}, \dots, \sigma_{a^n}\}$,
- 4) $d_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}} = p^{n-1}$.

Exemplo 1: Seja $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_{29})$ tal que $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = 7$. Utilizando o Teorema da Correspondência de Galois, segue que \mathbb{K} é o corpo fixo por $H = \{\sigma_1, \sigma_{12}, \sigma_{17}, \sigma_{28}\}$, pois H é o único subgrupo de $G = \langle \sigma_2 \rangle$ tal que $[G : H] = 4$. Note que $\theta = T_{\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}}(\zeta_p) = e_1 + e_{12}$ e $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\theta)$. Uma \mathbb{Z} -base de $\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é dada por $\{\sigma_2(\theta), \sigma_{2^2}(\theta), \dots, \sigma_{2^7}(\theta)\} = \{e_2 + e_5, e_4 + e_{10}, e_8 + e_9, e_{13} + e_{11}, e_3 + e_7, e_6 + e_{14}, e_{12} + e_1\}$.

IV. RETICULADOS ROTACIONADOS

A construção ciclotômica de reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados foi introduzida por Eva Bayer-Fluckiger et al. em [4], onde os autores consideram o corpo de números totalmente real maximal $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\zeta_p + \zeta_p^{-1})$, $\alpha = 2 - (\zeta_p + \zeta_p^{-1})$ e mostram que o reticulado $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é um reticulado $\mathbb{Z}^{\frac{p-1}{2}}$ -rotacionado.

Neste trabalho, vamos construir reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados via subcorpos totalmente reais de $\mathbb{Q}(\zeta_p)$, ou seja, subcorpos de $\mathbb{Q}(\zeta_p + \zeta_p^{-1})$. Sejam $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_p)$ um corpo de números totalmente real com $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = n$ e $[\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}] = r$.

Segundo a Proposição 7, uma condição necessária para a construção de um reticulado \mathbb{Z}^n -rotacionado, escalonado por \sqrt{c} , onde $c \in \mathbb{Z}$, via um \mathbb{Z} -módulo livre \mathcal{I} de $\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$, é a existência de um elemento α tal que $\sigma(\alpha) \geq 0$, para todo $\sigma \in Gal(\mathbb{K} : \mathbb{Q})$ e $c^n = N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha)N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\mathcal{I})^2 d_{\mathbb{K}}$. Tomando $\mathcal{I} = \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ e $c = p$, como $d_{\mathbb{K}} = p^{n-1}$ pela Proposição 8, segue que uma condição necessária para construir um reticulado \mathbb{Z}^n -rotacionado $\frac{1}{\sqrt{c}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é encontrar um elemento $\alpha \in \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ tal que $N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha) = p$. A próxima proposição apresenta uma sugestão para α .

Proposição 9: Se $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}) = \{\psi_1, \dots, \psi_r\}$ e $\alpha = \prod_{i=1}^r (1 - \psi_i(\zeta_p))$, então $N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha) = p$.

Demonstração: Temos que $\phi(x) = 1 + x + x^2 + \dots + x^{p-1} = (x - \zeta)(x - \zeta^2) \dots (x - \zeta^{p-1})$ [18]. Assim, $N_{\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q}}(1 - \zeta_p) = \prod_{i=1}^{p-1} \sigma_i(1 - \zeta_p) = \phi(1) = p$. Usando propriedades da norma, segue que $p = N_{\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q}}(1 - \zeta_p) = N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(N_{\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}}(1 - \zeta_p)) = N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\prod_{i=1}^r (1 - \psi_i(\zeta_p)))$, isto é, $N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha) = p$. ■

No que se segue, vamos melhorar a maneira de representar o elemento α . Como \mathbb{K} é um corpo de números totalmente real, segue que a conjugação complexa σ_{p-1} é um elemento de $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K})$. Assim, se $\sigma_i \in Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K})$ para algum i , então $\sigma_{p-1} \circ \sigma_i = \sigma_{p-i} \in Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K})$. Portanto, existem inteiros s_i para $i = 1, \dots, r/2$ tal que $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}) =$

$$\left\{ \sigma_1, \sigma_{p-1}, \sigma_{s_1}, \sigma_{p-s_1}, \dots, \sigma_{s_{\frac{r}{2}-1}}, \sigma_{p-s_{\frac{r}{2}-1}} \right\}.$$

Assim, podemos escrever

$$\begin{aligned} \alpha &= (1 - \zeta_p)(1 - \zeta_p^{-1}) \dots \left(1 - \zeta_p^{s_{\frac{r}{2}-1}}\right) \left(1 - \zeta_p^{-s_{\frac{r}{2}-1}}\right) \\ &= (2 - e_1)(2 - e_{s_1}) \dots \left(2 - e_{s_{\frac{r}{2}-1}}\right). \end{aligned} \quad (2)$$

Na próxima proposição, mostramos que o reticulado $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é um reticulado unimodular, isto é, é um reticulado que possui matriz de Gram com entradas inteiras e determinante ± 1 . Recentemente, tais reticulados têm despertado um grande interesse, como podemos perceber através das referências [8], [15].

Proposição 10: Se $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_p)$ é um corpo de números totalmente real com $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = n$, $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q}) = \langle \sigma_a \rangle$ para algum $a \in \mathbb{Z}$ e se α é como da Equação (2), então o reticulado $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é unimodular.

Demonstração: Seja $\theta = e_1 + e_{s_1} + \dots + e_{s_{\frac{r}{2}-1}}$. De [17] segue que uma \mathbb{Z} -base de $\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é $\{\sigma_a(\theta), \dots, \sigma_{a^n}(\theta)\}$ e uma matriz de Gram de $\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é dada por $G = (g_{ij})_{i,j=1}^n$, onde $g_{ij} = Tr_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha \sigma_{a^i}(\theta) \sigma_{a^j}(\theta)) = \sum_{k=1}^n \sigma_{a^k}(\alpha \sigma_{a^i}(\theta) \sigma_{a^j}(\theta))$. Pela Proposição 2, segue que $N_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}}) = p$, e assim, $\alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um ideal primo de $\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$. Como $\alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}} \cap \mathbb{Z} = p\mathbb{Z}$, pelo [16, Teorema 1, p.71], segue que $\alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ está sobre $p\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$. Assim, $p\mathcal{O}_{\mathbb{K}} = (\alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}})^n$. Como $\sigma_{a^k}(\alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ está sobre $p\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ para todo $k = 1, \dots, n$, segue que $\sigma_{a^k}(\alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}}) = \alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$. Assim, $Tr_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha \sigma_{a^i}(\theta) \sigma_{a^j}(\theta)) \in \alpha \mathcal{O}_{\mathbb{K}} \cap \mathbb{Z} = p\mathbb{Z}$. Por construção, como $\det \sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}}) = p^n$, segue que $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é um reticulado unimodular. ■

Proposição 11: $T_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha) = p$.

Demonstração: Utilizando propriedades do traço e [4], segue que $p = T_{\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q}}(\zeta) = T_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(T_{\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}}(\zeta)) = T_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha)$. ■

De acordo com as Proposições 10 e 11, mostramos que o reticulado $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é um reticulado unimodular ímpar com norma mínima 1. De fato, como $1 \in \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$, segue que $T_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}(\alpha)$ corresponde a norma do vetor $\sigma_\alpha(1)$. Portanto, tal reticulado possui a mesma densidade de empacotamento que a família de reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados, que é dada por $\Delta(\Lambda) = \frac{\rho^n \text{vol}(B(1))}{(\det \Lambda)^{1/2}} = \frac{\text{vol}(B(1))}{2^n}$.

Como $\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um ideal principal, segundo a Proposição 6, segue que a distância produto mínima de tal reticulado é dada por $d_{p, \min} \left(\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}}) \right) = \frac{1}{\sqrt{d_{\mathbb{K} : \mathbb{Q}}}}$. Desta forma, fixada uma dimensão n , a maior distância produto mínima obtida através desta construção ciclotômica é realizada no corpo de números de grau n com o menor discriminante.

Uma possibilidade para caracterizar a família de reticulados $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ como reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados é relacionar suas matrizes de Gram. É conhecido que se dois reticulados possuem a mesma matriz de Gram, então são equivalentes na métrica euclidiana [12].

A família de reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados obtida em [4, Proposição 1, p. 704] é um caso particular da família de reticulados obtida na Proposição 10. Quando $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\zeta_p + \zeta_p^{-1})$ é possível perceber um padrão em qualquer matriz de Gram

associada a \mathbb{Z} -base $\{e_1, e_2, \dots, e_n\}$ que é dada por

$$G = \begin{pmatrix} 2 & -1 & 0 & \cdots & \cdots & 0 \\ -1 & 2 & -1 & \cdots & \vdots & \vdots \\ 0 & -1 & 2 & \vdots & \vdots & \vdots \\ \vdots & \vdots & \vdots & -1 & 2 & -1 \\ 0 & \cdots & \cdots & 0 & -1 & 1 \end{pmatrix}.$$

Quando consideramos o caso mais geral, ou seja, subcorpos de $\mathbb{Q}(\zeta_p + \zeta_p^{-1})$, não obtemos o mesmo tipo de padrão como podemos perceber no próximo exemplo. Neste caso, utilizamos o software Mathematica para procurar por uma matriz mudança de base tal que a matriz de Gram associada a nova base seja a matriz identidade e então mostramos que $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é de fato um reticulado \mathbb{Z}^9 -rotacionado.

Exemplo 2: Seja $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_{73})$ um corpo de números totalmente real tal que $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = 9$ e $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_{73}) : \mathbb{Q}) = \langle \sigma_5 \rangle$. Assim, $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\theta)$, onde $\theta = e_1 + e_{10} + e_{22} + e_{27}$. Seja $\alpha = (2 - e_1)(2 - e_{10})(2 - e_{22})(2 - e_{27})$. Uma matriz de Gram G de $\frac{1}{\sqrt{73}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ associada a \mathbb{Z} -base $\{e_5 + e_{23} + e_{36} + e_{11}, e_{25} + e_{31} + e_{34} + e_{18}, e_{21} + e_9 + e_{24} + e_{17}, e_{32} + e_{28} + e_{26} + e_{12}, e_{14} + e_6 + e_{16} + e_{13}, e_3 + e_{30} + e_7 + e_8, e_{15} + e_4 + e_{35} + e_{33}, e_2 + e_{20} + e_{29} + e_{19}, e_{10} + e_{27} + e_1 + e_{22}\}$ of $\mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é dada por

$$\begin{pmatrix} 36 & -9 & 14 & -19 & -20 & 6 & 0 & 2 & -2 \\ -9 & 10 & 5 & -3 & 1 & 2 & 0 & -10 & 2 \\ 14 & 5 & 24 & -18 & -16 & 9 & 1 & -15 & -2 \\ -19 & -3 & -18 & 20 & 15 & -8 & 0 & 10 & -1 \\ -20 & 1 & -16 & 15 & 16 & -6 & 0 & 5 & 1 \\ 6 & 2 & 9 & -8 & -6 & 4 & 0 & -6 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & -1 \\ 2 & -10 & -15 & 10 & 5 & -6 & -1 & 16 & 0 \\ -2 & 2 & -2 & -1 & 1 & 0 & -1 & 0 & 3 \end{pmatrix}$$

Considerando a matriz mudança de base

$$T = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & 0 & -1 & -2 & -1 & -2 & 0 \\ 1 & 1 & 2 & 1 & 2 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & -1 & 0 & 0 & 0 & -1 & 0 & -1 & 1 \\ 2 & 2 & 3 & 2 & 3 & 1 & 1 & 2 & 2 \\ -1 & -2 & -1 & -2 & -1 & -4 & -2 & -2 & -1 \\ -3 & -5 & -5 & -4 & -5 & -6 & -4 & -6 & -3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 3 & 4 & 6 & 4 & 5 & 3 & 3 & 5 & 4 \end{pmatrix}$$

segue que $TGT^t = I_{9 \times 9}$.

Exemplo 3: Seja $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_{41})$ tal que $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = 10$ e $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_{41}) : \mathbb{Q}) = \langle \sigma_6 \rangle$, onde $\sigma_i(\zeta) = \zeta^i$, para $i = 1, 2, \dots, 40$. Assim, $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\theta)$, onde $\theta = e_1 + e_9$. Seja $\alpha = (2 - e_1)(2 - e_9)$. Uma matriz de Gram G para $\frac{1}{\sqrt{41}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_{\mathbb{K}})$ é dada por

$$\begin{pmatrix} 4 & -1 & 0 & 1 & -1 & 1 & -2 & 0 & -2 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 0 & -1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 4 & -1 & 1 & -2 & -2 & -2 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & -1 & 2 & 0 & 0 & -1 & 1 & -2 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 4 & -2 & -2 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & -2 & 0 & -2 & 4 & 1 & 2 & -2 & -2 \\ -2 & 1 & -2 & -1 & -2 & 1 & 4 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -2 & 1 & 0 & 2 & 0 & 4 & -2 & -4 \\ -2 & 0 & 1 & -2 & 1 & -2 & 1 & -2 & 4 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & -2 & 0 & -4 & 1 & 6 \end{pmatrix}.$$

Neste caso, tem-se que $m = 8$. Utilizando o software Mathematica, encontramos a matriz mudança de base

$$T = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & 0 & 0 & -1 & 0 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 2 & 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & -2 & 0 & -1 & -1 & 0 & -1 & 0 \\ 2 & 1 & 2 & 2 & 1 & 1 & 2 & 2 & 2 & 1 \\ -2 & -1 & -3 & -4 & -2 & -2 & -3 & -2 & -3 & -1 \\ 2 & 1 & 3 & 3 & 2 & 2 & 3 & 2 & 2 & 1 \\ -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & -1 & -1 \end{pmatrix}$$

tal que $TGT^t = I_{10 \times 10}$.

Em alguns casos especiais podemos caracterizar tais reticulados sem relacionar as matrizes de Gram. É conhecido que o único reticulado unimodular ímpar nas dimensões $n \leq 8$ é um reticulado \mathbb{Z}^n -rotacionado [7].

Proposição 12: Se $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] \leq 8$, então os reticulados unimodulares da Proposição 10 são reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados.

De acordo com a natureza do problema conjecturamos que:

Conjectura 1: Os reticulados unimodulares da Proposição 10 são reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados para todo $n \in \mathbb{N}^*$.

V. O CASO $n = \frac{p-1}{4}$

Seja $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_p)$ um corpo de números totalmente real tal que $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = n$ e $[\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}] = 4$. Como $[\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}] = 4$, segue que existe um elemento $\sigma_s \in Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q})$ com ordem 4 tal que $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{K}) = \{\sigma_1, \sigma_{p-1}, \sigma_s, \sigma_{p-s}\}$. Da Seção IV, sejam $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_p) : \mathbb{Q}) = \langle \sigma_a \rangle$, $\theta = e_1 + e_s$ e $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\theta)$.

Proposição 13: Se $\alpha = (2 - e_1)(2 - e_s)$, então $Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\sigma_{a^j}(e_1 + e_s)) = -1$ para todo $j = 1, \dots, n$.

Demonstração: Por propriedades do traço, segue que $-1 = Tr_{\mathbb{Q}(\zeta_p):\mathbb{Q}}(\sigma_{a^j}(\zeta_p)) = Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(Tr_{\mathbb{Q}(\zeta_p):\mathbb{K}}(\sigma_{a^j}(\zeta_p))) = Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\sigma_{a^j}(\theta))$. ■

Utilizando a proposição anterior e propriedades do traço demonstramos a seguinte proposição:

Proposição 14: Se m é um inteiro positivo tal que $\sigma_{a^m}(e_1 + e_s) = e_{s+1} + e_{s-1}$, então

$$Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\alpha(\sigma_{a^j}(e_1 + e_s))^2) = \begin{cases} 6p & \text{se } j = n, \\ p & \text{se } j = n - m, \\ 2p & \text{se } 2a^j \equiv as \pmod{p}, \\ 4p & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

Proposição 15: Se $\mathcal{I} \subseteq \mathcal{O}_{\mathbb{K}}$ é um \mathbb{Z} -módulo com \mathbb{Z} -base $\{\sigma_{a^j}(e_1 + e_s), j = 1, \dots, n \text{ e } j \neq n - m\} \cup 2\sigma_{a^{n-m}}(e_1 + e_s)$, então o reticulado $\Lambda = \frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ é par e $\det \Lambda = 4$. Além disso, $\Delta(\Lambda)$ é a mesma densidade dos reticulados D_n .

Demonstração: Segue da Proposição 14 que $\frac{1}{\sqrt{p}}Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\alpha(\sigma_{a^j}(e_1 + e_s))\sigma_{a^j}(e_1 + e_s))$ é par para todo $j \neq n - m$. Agora, para $j = n - m$, segue que $\frac{1}{\sqrt{p}}Tr_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\alpha 2\sigma_{a^{n-m}}(e_1 + e_s)2\sigma_{a^{n-m}}(e_1 + e_s)) = 4$. Portanto, o reticulado $\frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ é um reticulado par. Como $N(\mathcal{I}) = |\mathcal{O}_{\mathbb{K}}/\mathcal{I}| = 2$, pela Proposição 7, segue que $\det \frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{I}) = N_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\alpha)N_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}}(\mathcal{I})^2 d_{\mathbb{K}:\mathbb{Q}} = \frac{1}{p^n}(p 2^2 p^{n-1}) = 4$. Novamente, pela Proposição 14, segue que existe um vetor em $\det \frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ com norma 2. Com isso, $\Delta(\Lambda) = \frac{\rho^n \text{vol}(B(1))}{(\det \Lambda)^{1/2}} = \frac{\sqrt{2}^n \text{vol}(B(1))}{2} = 2^{-\frac{(n+2)}{2}} \text{vol}(B(1))$. ■

Todo reticulado par contido em \mathbb{Z}^n também está contido em D_n [11]. Utilizando a Proposição 12 segue que o reticulado $\Lambda = \frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ obtido na Proposição 15 é um D_n -rotacionado para todo $n \leq 8$, isto é, para $p = 13, 17, 29$.

Exemplo 4: Seja $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_{41})$ como no Exemplo 3 e \mathcal{I} o \mathbb{Z} -módulo da Proposição 15. Neste caso, segue que $m = 8$ e uma

\mathbb{Z} -base de \mathcal{I} é dada por $\{\sigma_6(e_1 + e_9), \sigma_{6^3}(e_1 + e_9), \sigma_{6^4}(e_1 + e_9), \sigma_{6^5}(e_1 + e_9), \sigma_{6^6}(e_1 + e_9), \sigma_{6^7}(e_1 + e_9), \sigma_{6^8}(e_1 + e_9), \sigma_{6^9}(e_1 + e_9), \sigma_{6^{10}}(e_1 + e_9)\} \cup 2\sigma_{6^2}(e_1 + e_9)$. Como $\frac{1}{\sqrt{41}}\sigma_\alpha(\mathcal{I}) \subseteq \frac{1}{\sqrt{41}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_\mathbb{K})$ e $\frac{1}{\sqrt{41}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_\mathbb{K})$ é um reticulado \mathbb{Z}^{10} -rotacionado, segue que $\frac{1}{\sqrt{41}}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ é um reticulado D_{10} -rotacionado.

Exemplo 5: Seja $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_{37})$ tal que $[\mathbb{K} : \mathbb{Q}] = 9$ e $Gal(\mathbb{Q}(\zeta_{37})/\mathbb{Q}) = \langle \sigma_2 \rangle$. Assim, $\mathbb{K} = \mathbb{Q}(\theta)$, onde $\theta = e_1 + e_6$. Seja $\alpha = (2 - e_1)(2 - e_6)$. Uma matriz de Gram de $\frac{1}{37}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_\mathbb{K})$ é dada por

$$\begin{pmatrix} 4 & -2 & -2 & 0 & 2 & 0 & 1 & -1 & -2 \\ -2 & 4 & 1 & 0 & -2 & -2 & 1 & -1 & 1 \\ -2 & 1 & 4 & 1 & -2 & -2 & -2 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ 2 & -2 & -2 & 0 & 4 & 1 & 0 & 0 & -4 \\ 0 & -2 & -2 & -1 & 1 & 4 & -1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & -2 & -1 & 0 & -1 & 4 & -2 & 0 \\ -1 & -1 & 1 & 0 & 0 & 1 & -2 & 2 & 0 \\ -2 & 1 & 1 & 0 & -4 & 0 & 0 & 0 & 6 \end{pmatrix}.$$

Neste caso, $m = 5$ e $j = n - m = 4$. Utilizando o software Mathematica, encontramos a matriz mudança de base

$$T = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & -1 & -1 & -1 & -3 & 0 & -2 & -2 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & -1 & -3 & 0 & -2 & -2 & -1 \\ -1 & -2 & -3 & -3 & -5 & -2 & -4 & -4 & -3 \\ 1 & 2 & 2 & 3 & 3 & 2 & 3 & 3 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & -1 & -1 \end{pmatrix}$$

tal que $TGT^t = I_{9 \times 9}$. Portanto, o reticulado $\frac{1}{37}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_\mathbb{K})$ é um reticulado \mathbb{Z}^9 -rotacionado e o reticulado $\frac{1}{37}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ para \mathcal{I} como na Proposição 15 é um reticulado D_9 -rotacionado.

A *distância produto mínima relativa* de um reticulado equivale a distância produto mínima de uma versão escalonada do reticulado com vetor de norma mínima unitário e estabelece uma forma de comparar reticulados com normas mínimas diferentes [10].

Proposição 16: Se $\Lambda = \frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ como na Proposição 15, então $d_{p,rel}(\Lambda) \geq 2^{\frac{1-p}{8}} p^{\frac{5-p}{8}}$.

Demonstração: Pela Proposição 5, segue que $d_p(\sigma_\alpha(\mathcal{I})) = \sqrt{N(\alpha)} \min_{0 \neq y \in \mathcal{I}} |N(y)| \geq \sqrt{N(\alpha)}$ pois $|N(y)| \geq 1$. Assim, $d_{p,rel}(\Lambda) = \frac{1}{\sqrt{p^{\frac{p-1}{4}}}} \frac{1}{\sqrt{2^{\frac{p-1}{4}}}} \sqrt{p} = 2^{\frac{1-p}{8}} p^{\frac{5-p}{8}}$. ■

A Tabela I compara a densidade de centro e a distância produto mínima relativa dos reticulados $\Lambda = \frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{O}_\mathbb{K})$, $\Lambda_1 = \frac{1}{\sqrt{p}}\sigma_\alpha(\mathcal{I})$ quando $n = (p - 1)/4$.

VI. CONCLUSÃO

Em [4] foi introduzida a construção ciclotômica de reticulados \mathbb{Z}^n -rotacionados para $n = (p - 1)/2$ com p primo ímpar via os corpos $\mathbb{Q}(\zeta_p + \zeta_p^{-1})$. Neste trabalho, apresentamos uma construção ciclotômica de famílias de reticulados rotacionados com diversidade máxima e mesma densidade de empacotamento que os reticulados \mathbb{Z}^n e D_n para todo n via subcorpos $\mathbb{K} \subseteq \mathbb{Q}(\zeta_p + \zeta_p^{-1})$. Provamos que em dimensões até 8, os reticulados obtidos são de fato equivalentes a \mathbb{Z}^n e D_n , os quais vem sendo considerados para transmissões de sinais sobre os canais gaussianos e com desvanecimento do tipo Rayleigh.

p	n	$\sqrt[n]{d_{p,rel}(\Lambda)}$	$\sqrt[n]{d_{p,rel}(\Lambda_1)} (\geq)$	$\delta(\Lambda)$	$\delta(\Lambda_1)$
13	3	0.42529	0.30073	0.125	0.17677
17	4	0.34561	0.24438	0.0625	0.125
29	7	0.23619	0.16701	0.00781	0.04419
37	9	0.20092	0.14207	0.00195	0.02209
41	10	0.18804	0.13296	0.00098	0.01563
101	25	0.10913	0.07716	$2.980 * 10^{-8}$	0.00009

TABELA I

DENSIDADE DE EMPACOTAMENTO VERSUS DISTÂNCIA PRODUTO MÍNIMA RELATIVA

Como um trabalho futuro é de particular interesse uma efetiva comparação de desempenho entre as famílias aqui propostas e as que vem sendo consideradas.

REFERÊNCIAS

- [1] A.A. Andrade, C. Alves, T.B. Carlos. Rotated lattices via the cyclotomic field $\mathbb{Q}(\zeta_{2^r})$. International Journal of Applied Mathematics, v. 19, n. 3, p. 321-331, 2006.
- [2] E. Bayer-Fluckiger. Ideal lattices. Proceedings of the conference number theory and diophantine geometry (Zurich, 1999), Cambridge Univ. Press, 2002, 168 - 184.
- [3] E. Bayer-Fluckiger. Lattices and number fields. Contemporary Mathematics, v. 241, p. 69-84, 1999.
- [4] E. Bayer-Fluckiger, F. Oggier, E. Viterbo. New algebraic constructions of rotated \mathbb{Z}^n -lattice constellations for the Rayleigh fading channel. IEEE Trans. Inform. Theory, v. 50, n. 4, p. 702-714, 2004.
- [5] E. Bayer-Fluckiger, F. Oggier, E. Viterbo. Algebraic lattice constellations: bounds on performance. IEEE Trans. Inform. Theory, v. 52, n. 1, p. 319-327, p. 2006.
- [6] J. Boutros, E. Viterbo, C. Rastello, J-C. Belfiore. Good lattice constellations for both Rayleigh fading and Gaussian channels. IEEE Trans. Inform. Theory, v. 42, n. 2, p. 502-517, 1996.
- [7] J.H. Conway, N.J.A. Sloane. Sphere packings, lattices and groups. New York, Springer-Verlag, 1988.
- [8] J. H. Conway and N. J. A. Sloane, *A Note on Optimal Unimodular Lattices*, Journal of Number Theory, v. 72, p. 357-362, 1998.
- [9] X. Giraud and J.C. Belfiore. Constellations matched to the Rayleigh fading channel. IEEE Trans. Inform. Theory, v. 42, n. 1, p. 106-115, 1996.
- [10] G.C. Jorge, A.J. Ferrari, S.I.R. Costa. Rotated D_n -lattices. Journal of Number Theory, v. 132, p. 2397-2406, 2012.
- [11] G. C. Jorge, S. I. R. Costa, On rotated D_n -lattices construct via totally real number fields, Archiv der Mathematik, v. 100, p. 323-332, 2013.
- [12] C.C. Lavor, M.M. Alvez, R.M. Siqueira, S.I.R. Costa, *Uma introdução à teoria de códigos*, SBMAC, 2006.
- [13] D.A. Marcus. Number Fields. New York, Springer-Verlag, 1977.
- [14] D. Micciancio, O. Regev, *Lattice-Based Cryptography em Post Quantum Cryptography*, D.J. Bernstein, J. Buchmann, E. Dahmen (eds), p. 147-191, Springer, 2009.
- [15] G. Nebe and B. Venkov, *Unimodular lattices with long shadow*, Journal of Number Theory, v. 99, p. 307-317, 2003.
- [16] P. Samuel. Algebraic theory of numbers. Paris, Hermann, 1970.
- [17] J. P. G. Vicente, Reticulados de posto 3 em corpos abelianos. Dissertação de Mestrado, Ibilce - Unesp, São José do Rio Preto - SP, Brasil, 2000.
- [18] L.C. Washington. Introduction to cyclotomic fields. New York, Springer-Verlag, 1982.